

COINTER PDVGT 2023

VII CONGRESSO INTERNACIONAL DE GESTÃO E TECNOLOGIA
Edição Presencial Recife (PE) | 29, 30 de nov a 1 de dez
ISSN: 2596-0857 | PREFIXO DOI: 10.31692/2596-0857

PRINCIPAIS DESAFIOS ENCONTRADOS PELOS EMPREENDEDORES COM ATIVIDADES NA CIRCUNVIZINHANÇA DO INSTITUTO FEDERAL DE PERNAMBUCO CAMPUS RECIFE

PRINCIPALES DESAFÍOS QUE ENCUENTRAN LOS EMPREENDEDORES CON ACTIVIDADES POR EL INSTITUTO FEDERAL DE PERNAMBUCO CAMPUS RECIFE

MAIN CHALLENGES ENCOUNTERED BY ENTREPRENEURS WITH ACTIVITIES AROUND THE FEDERAL INSTITUTE OF PERNAMBUCO CAMPUS RECIFE

Apresentação: Comunicação Oral

Autora: Brendha Cecília da Silva Sergio¹; Coautor: Erick Deivson da Silva²; Orientador: Erick Viana da Silva³;
Coorientadora: Alba Valéria Gomes de Carvalho⁴

DOI: <https://doi.org/10.31692/2596-0857.VIICOINTERPDVGT.0080>

RESUMO

Este artigo científico se propôs a investigar os principais desafios enfrentados pelos empreendedores localizados na área urbana do bairro da Várzea, nas proximidades do Instituto Federal de Pernambuco (IFPE) *Campus* Recife. O estudo se baseia em uma fundamentação teórica sólida, que abrange teorias do ecossistema empreendedor, dos recursos e capacidades, e da aprendizagem organizacional. A abordagem metodológica adotada foi qualitativa, com uma abordagem de estudo de caso, percorrendo uma compreensão aprofundada do contexto empreendedor local. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas e observações diretas nos locais de trabalho dos empreendedores selecionados. A análise dos dados foi realizada de forma qualitativa, identificando padrões e temas relevantes sobre os desafios enfrentados. Os resultados apontam para a alta carga tributária, a burocracia, a dificuldade de mão-de-obra e a dificuldade de acesso ao crédito, como os principais obstáculos enfrentados pelos empreendedores na região específica.

Com base nos resultados obtidos, conclui-se que a compreensão dos fatores externos que impactam o ambiente empreendedor é crucial para o desenvolvimento de estratégias e políticas que promovam o crescimento e a prosperidade dos negócios locais. A simplificação de processos administrativos e a facilitação do acesso a recursos financeiros são áreas de atenção prioritárias para fomentar o empreendedorismo na circunvizinhança do IFPE *Campus* Recife.

Palavras-Chave: Empreendedorismo, Desenvolvimento Regional, Desafios Empreendedores, Fundação Teórica, Metodologia Qualitativa.

RESUMEN

Este artículo científico se propuso investigar los principales desafíos que enfrentan los emprendedores ubicados en el área urbana del barrio de Várzea, cercano al Instituto Federal de Pernambuco (IFPE) Campus Recife. El estudio se sustenta en una sólida base teórica, que abarca teorías del ecosistema emprendedor, recursos y capacidades, y aprendizaje organizacional. El enfoque metodológico adoptado fue cualitativo, con un enfoque de estudio de caso, que proporcionó una comprensión profunda del contexto empresarial local. La recolección de datos se realizó a través de entrevistas y observaciones directas en los lugares de trabajo de los empresarios seleccionados. El análisis de datos se llevó a cabo de manera cualitativa, identificando patrones y temas relevantes sobre los desafíos enfrentados. Los resultados señalan la alta carga tributaria, la burocracia y la dificultad para acceder al crédito como los principales obstáculos que enfrentan los empresarios en la región específica. Con base en los resultados obtenidos, se concluye que comprender los factores externos que impactan el entorno emprendedor es crucial para desarrollar estrategias y políticas que promuevan el crecimiento y la prosperidad de las empresas locales. Simplificar los procesos administrativos y facilitar el acceso a recursos financieros son áreas prioritarias de atención para incentivar el emprendimiento en el entorno del IFPE Campus Recife.

Palabras-Clave: Emprendimiento, Desarrollo Regional, Retos Empreendedores, Fundamento Teórico, Metodología Cualitativa.

ABSTRACT

This scientific article set out to investigate the main challenges faced by entrepreneurs located in the urban area of the Várzea neighborhood, close to the Federal Institute of Pernambuco (IFPE) Campus Recife. The study is based on a solid theoretical foundation, which covers theories of the entrepreneurial ecosystem, resources and capabilities, and organizational learning. The methodological approach adopted was qualitative, with a case study approach, providing an in-depth understanding of the local entrepreneurial context. Data collection was carried out through interviews and direct observations in the workplaces of the selected entrepreneurs. Data analysis was carried out qualitatively, identifying relevant patterns and themes about the challenges faced. The results point to the high tax burden, bureaucracy and difficulty in accessing credit as the main obstacles faced by entrepreneurs in the specific region. Based on the results obtained, it is concluded that understanding the external factors that impact the entrepreneurial environment is crucial for developing strategies and policies that promote the growth and prosperity of local businesses. Simplifying administrative processes and facilitating access to financial resources are priority areas of attention to encourage entrepreneurship in the vicinity of the IFPE Campus Recife.

Keywords: Entrepreneurship, Regional Development, Entrepreneurial Challenges, Theoretical Foundation, Qualitative Methodology.



INTRODUÇÃO

O empreendedorismo desempenha um papel fundamental no desenvolvimento econômico e social de uma região, impulsionando a inovação, a criação de empregos e o crescimento financeiro. Dentro desse contexto, o Instituto Federal de Pernambuco (IFPE) *Campus Recife*, localizado na zona urbana do bairro da Várzea, apresenta um cenário promissor para o surgimento e crescimento de empreendimentos. Todavia, nesse ambiente, os empreendedores deparam-se com desafios significativos que podem influenciar diretamente a trajetória e prosperidade de suas iniciativas.

Com foco nesse nicho específico, nosso estudo visa aprofundar-se na identificação desses desafios enfrentados pelos empreendedores na proximidade do Instituto Federal de Pernambuco *Campus Recife*, mais especificamente na área urbana do bairro da Várzea. Dentro desse propósito, delineamos nossos objetivos:

Identificar os principais desafios enfrentados pelos empreendedores situados na área urbana do bairro da Várzea, nas proximidades do IFPE *Campus Recife*.

Essa investigação parte do entendimento de que a compreensão dos obstáculos enfrentados pelos empreendedores é crucial para o desenvolvimento de estratégias e políticas que fomentem o ambiente empreendedor local. Ao superar essas barreiras, não apenas os empreendedores serão beneficiados, mas também a economia regional e a comunidade em geral.

Para embasar nossa análise, adotaremos uma abordagem metodológica que combina a análise de documentos oficiais do município, a mineração de dados em plataformas do IBGE, SEBRAE e Diretório de Grupos de Pesquisa, além do uso de software de planilhas para análises estatísticas. A pesquisa será conduzida em duas etapas distintas: inicialmente uma análise documental e, posteriormente, a coleta de dados em campo, incluindo visitas às empresas da área e à sala do empreendedor localizada nas proximidades do IFPE *Campus Recife*, no espaço de Inovação do Instituto Internacional Despertando Vocações (IIDV).

A expectativa é que este estudo ofereça uma visão aprofundada dos desafios enfrentados pelos empreendedores na região do Instituto Federal de Pernambuco *Campus Recife*, contribuindo para o desenvolvimento de estratégias e políticas mais eficazes que



promovam o potencial empreendedor deste ecossistema. Almejamos não apenas apresentar um panorama do cenário atual, mas também influenciar positivamente o futuro do empreendedorismo nessa área específica.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Para abordar os desafios enfrentados pelos empreendedores, é vital nos apoiarmos em teorias estabelecidas no campo do empreendedorismo e gestão de negócios. Estas teorias oferecem uma base conceitual para compreender o problema em questão e, conseqüentemente, embasar nossas análises dos dados coletados.

A teoria do ecossistema empreendedor nos leva a considerar que o sucesso dos empreendedores está intrinsecamente ligado ao ambiente em que estão inseridos. Ou seja, não é apenas resultado de suas ações individuais, fatores externos como instituições, organizações de apoio e regulamentações governamentais influenciam diretamente no desempenho empreendedor. Neste contexto, a proximidade de uma instituição educacional como o Instituto Federal de Pernambuco pode sem dúvida, moldar o desenvolvimento e oferecer suporte aos empreendedores locais.

Outra teoria relevante é a dos recursos e capacidades, que destaca que o sucesso de uma organização está diretamente ligado à sua habilidade de mobilizar e utilizar eficazmente seus recursos e capacidades. Para os empreendedores na vizinhança do IFPE *Campus* Recife, a disponibilidade de recursos educacionais, redes de contatos e novas tecnologias pode ser crucial para superar os desafios enfrentados.

Além disso, a teoria da aprendizagem organizacional enfatiza a necessidade de aprendizado contínuo e adaptabilidade e que esses fatores são fundamentais para o sucesso de uma organização. Essa teoria sugere que organizações que promovem essa cultura têm maior probabilidade de prosperar em ambientes desafiadores.

Empreendedores que têm acesso a programas de capacitação e suporte educacional, podem estar em uma posição mais vantajosa para enfrentar os desafios. Ao integrar essas teorias com a realidade dos empreendedores na vizinhança do IFPE *Campus* Recife, estabelecemos um alicerce teórico sólido para a compreensão dos desafios que enfrentam.



Esta base teórica será essencial na análise dos dados coletados e na formulação de recomendações para o desenvolvimento de políticas e estratégias que promovam um ambiente mais favorável ao empreendedorismo nessa área específica.

METODOLOGIA

Para investigar os desafios dos empreendedores próximos ao IFPE *Campus* Recife, escolhemos uma abordagem qualitativa, que busca entender profundamente o que eles enfrentam no dia a dia.

Optamos por um Estudo de Caso, o que significa que vamos olhar de perto para esse grupo específico de empreendedores. Nosso campo de pesquisa é a região em volta do *Campus* Recife do IFPE, principalmente a zona urbana do bairro da Várzea. Isso nos ajuda a focar nas particularidades desse contexto.

Os participantes do nosso estudo são empreendedores que têm negócios nessa área.

Escolhemos eles de forma intencional, considerando o tipo de negócio e o tempo que estão atuando. Para coletar informações, usamos dois métodos. Primeiro, as entrevistas, onde os empreendedores puderam contar suas experiências e como lidam com os desafios. Também fizemos observações diretas nos locais de trabalho, para entender melhor como eles operam.

Seguimos um passo a passo: escolhemos os participantes, marcamos e conduzimos as entrevistas, e observamos o trabalho deles nos locais. Depois, analisamos os dados de forma qualitativa, procurando padrões e temas importantes sobre os desafios enfrentados.

Para garantir que os resultados sejam confiáveis, comparamos e combinamos os dados das entrevistas e das observações. Essa abordagem nos deu uma visão completa e detalhada dos desafios dos empreendedores na vizinhança do IFPE *Campus* Recife, o que ajuda a entender melhor esse contexto específico.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

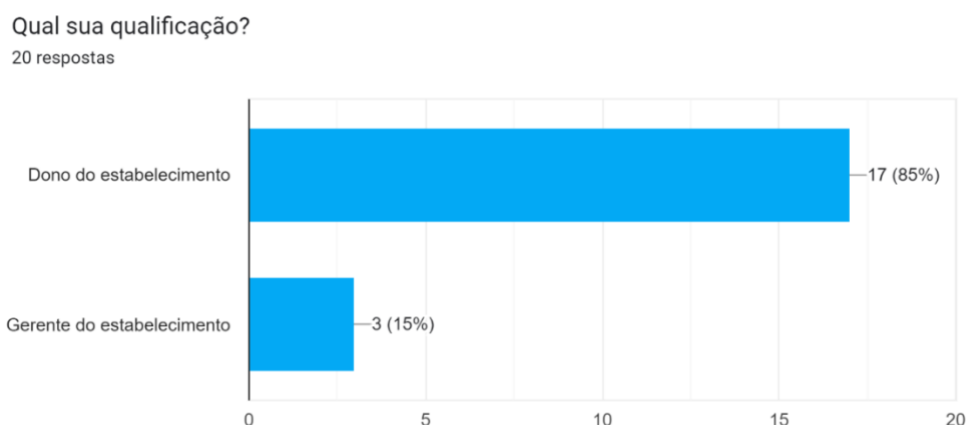
Após a realização de entrevistas com vinte (20) empreendedores da circunvizinhança do IFPE *Campus* Recife, foi possível obter uma visão abrangente dos desafios enfrentados por



esse grupo. Os dados obtidos forneceram insights valiosos sobre o cenário empreendedor local, permitindo uma análise aprofundada.

A maioria dos empreendedores são proprietários de seus negócios, destacando-se pela autonomia e responsabilidade direta na gestão. Uma minoria atua como gerente, desempenhando papel crucial na administração das operações. Na figura 01, temos um gráfico que resulta na qualificação dos entrevistados.

Figura 01: Qual sua qualificação?



Fonte: Própria (2023).

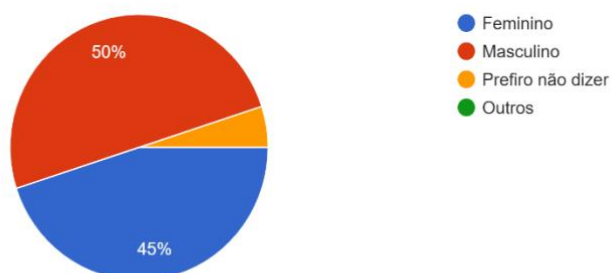
No que se refere à identificação de gênero, a maioria dos empreendedores se compromete como do gênero masculino, representando aproximadamente 50% do total de entrevistados. As empreendedoras do gênero feminino com colocaram os 45% e os 5% restantes optaram por não revelar, como mostra o gráfico da figura 02.

Destaca-se também a diversidade de setores representados, abrangendo desde o comércio varejista até a prestação de serviços, o que evidencia a heterogeneidade das atividades empreendedoras na região.

Figura 02: Como você se identifica?



Como você se identifica?:
20 respostas

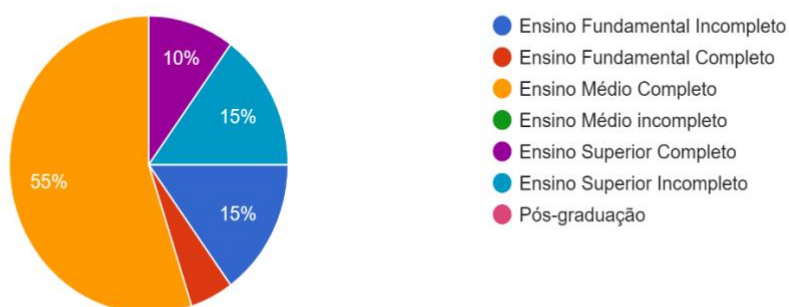


Fonte: Própria (2023).

Entre os 20 investidores entrevistados no bairro da Várzea, constatou-se que a maioria, correspondendo a 55% do total, possui apenas o ensino médio completo. Esse dado indica que a base educacional desses empreendedores é sólida o suficiente para gerenciar seus negócios, demonstrando uma capacitação adequada para enfrentar os desafios do empreendedorismo na região.

Figura 03: Qual seu nível de escolaridade?

Qual seu nível de Escolaridade:
20 respostas



Fonte: Própria (2023).

A maioria dos empreendedores entrevistados demonstrou um alto nível de satisfação

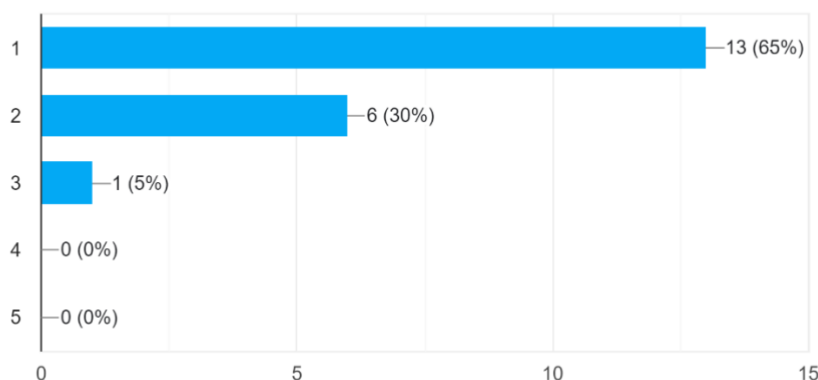


com suas atividades empreendedoras no estabelecimento atual. Conforme os dados coletados, 65% dos empreendedores afirmaram estar "muitíssimo satisfeitos", enquanto 30% declararam estar "muito satisfeitos". Apenas 5% dos entrevistados indicaram um nível de satisfação classificado como "razoável". Esses resultados refletem um alto grau de contentamento e realização entre os empreendedores no contexto analisado.

Figura 04: Você está satisfeito com sua atividade empreendedora nesse estabelecimento?

Você está satisfeito com a atividade empreendedora nesse estabelecimento? (1-Muitíssimo; 2-Muito; 3- Razoável; 4- Não satisfeito; 5-Muito insatisfeito)

20 respostas



Fonte: Própria (2023).

Ao analisar as principais dificuldades enfrentadas pelos empreendedores entrevistados em seu local de trabalho, alguns desafios são destacados. Uma parcela significativa de 57,9% concorda com a falta de crédito como uma das principais barreiras para o sucesso de seus negócios. Além disso, a mesma porcentagem de indivíduos destacou a dificuldade de mão-de-obra como uma questão preliminar. Atrair clientes e gerenciar pessoas foram relatados por 36,8% e 26,3% dos entrevistados, respectivamente, como outras dificuldades relevantes. A divulgação do negócio também foi destacada, sendo mencionada por 26,3% dos empreendedores como um desafio a ser superado. Estes resultados evidenciam os diversos obstáculos que os empreendedores enfrentam em seu ambiente de trabalho, demonstrando a

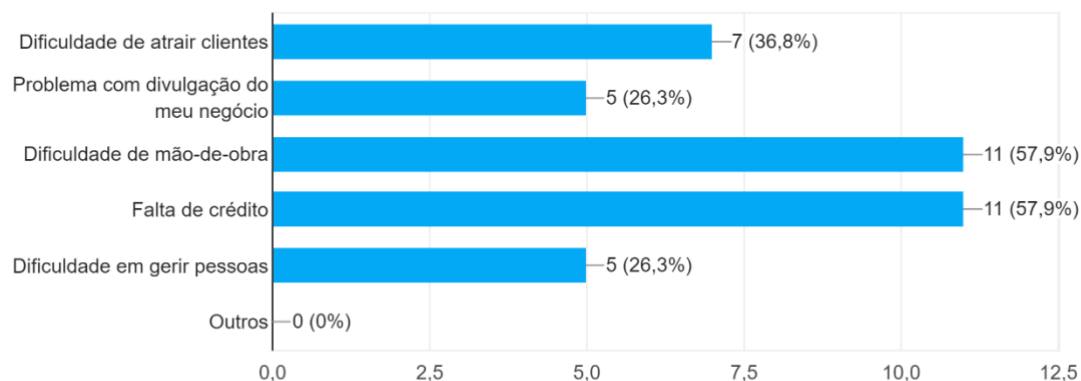


complexidade e os riscos envolvidos na abertura e manutenção de uma empresa.

Figura 05: Quais são as principais dificuldades que você vivencia no local de trabalho?

Abrir uma empresa envolve muitos riscos. Quais são as principais dificuldades que você vivencia no local de trabalho?

19 respostas



Fonte: Própria (2023).

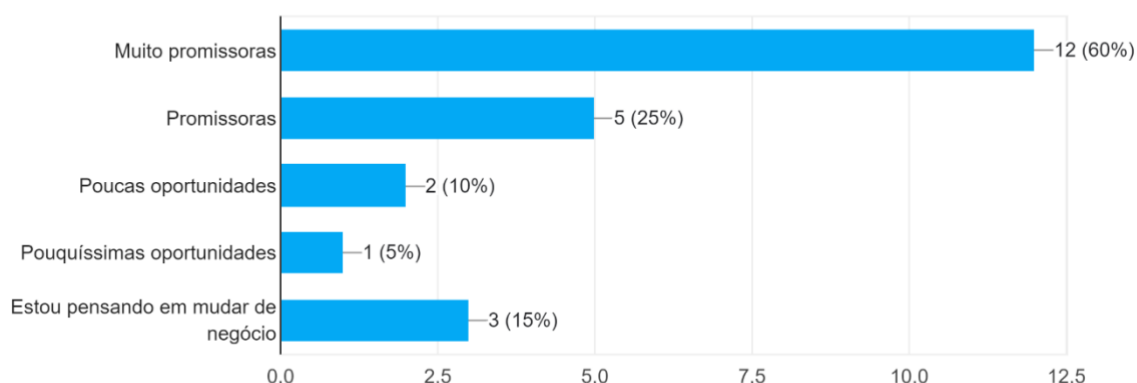
A análise das respostas dos investidores entrevistados revela que a maioria, representando 60% do total, percebe as novas oportunidades para os seus negócios como sendo "muito promissoras". Além disso, 25% consideram essas oportunidades como "promissoras", enquanto 10% acreditam que existem "poucas oportunidades". Apenas 5% dos entrevistados avaliaram oportunidades como "pouquíssimas". Curiosamente, 15% dos empreendedores estão ponderando a possibilidade de mudar de negócio, sinalizando uma disposição para explorar novos caminhos empreendedores. Esses resultados indicam um otimismo predominante entre os empreendedores em relação às oportunidades disponíveis em seu contexto de negócio.

Figura 06: Como você identifica as novas oportunidades para o negócio?



Como você identifica as novas oportunidades para o negócio?

20 respostas



Fonte: Própria (2023).

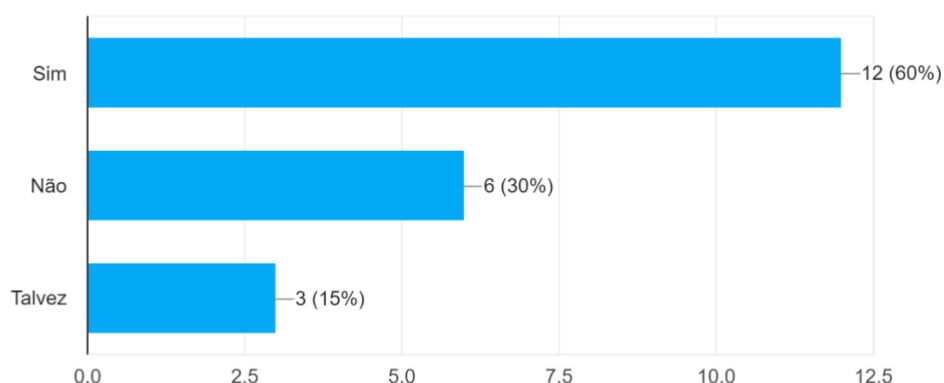
A pesquisa revelou um interesse significativo por parte dos empreendedores em participar de cursos gratuitos para aprimorar a gestão de seus negócios. Cerca de 60% demonstraram um interesse afirmativo, fornecendo uma disposição para investir em sua capacitação e desenvolvimento como investidores. Por outro lado, 30% dos entrevistados afirmaram não ter interesse nesse tipo de iniciativa no momento. Um grupo menor, representando 15%, manifestou uma resposta ambígua, diminuindo a possibilidade de considerar a participação em cursos gratuitos para melhorar a gestão de seus negócios. Esses resultados sugerem um reconhecimento da importância da formação e atualização para o sucesso e sustentabilidade dos empreendimentos locais.

Figura 07: Você tem interesse em participar de cursos para melhorar a gestão de seu negócio gratuitamente?



Você tem interesse em participar de cursos para melhorar a gestão de seu negócio gratuitamente?

20 respostas



Fonte: Própria (2023).

CONCLUSÕES

A presente pesquisa buscou aprofundar a compreensão dos desafios enfrentados pelos empreendedores na proximidade do Instituto Federal de Pernambuco *Campus* Recife, concentrando-se na área urbana do bairro da Várzea. Ao longo deste estudo, foi possível identificar e analisar os principais obstáculos que impactam diretamente a trajetória e prosperidade desses empreendimentos.

Os resultados revelaram que a alta carga tributária, a burocracia, a dificuldade de mão-de-obra e a dificuldade de acesso a crédito foram os desafios mais prementes enfrentados pelos empreendedores na região estudada. Esses fatores externos exercem uma influência significativa no ambiente empreendedor local, demonstrando a relevância das teorias do ecossistema empreendedor e dos recursos e capacidades para a compreensão do contexto analisado.

A fundamentação teórica desempenhou um papel crucial na interpretação dos dados, fornecendo um arcabouço conceitual que permitiu uma análise mais aprofundada dos desafios enfrentados pelos empreendedores. As teorias do ecossistema empreendedor, dos recursos e capacidades, e da aprendizagem organizacional foram essenciais para entender como fatores externos e a mobilização de recursos influenciam diretamente o desempenho empreendedor.



A metodologia adotada, baseada em um estudo de caso qualitativo, permitiu uma análise detalhada e aprofundada dos desafios enfrentados pelos empreendedores na vizinhança do IFPE *Campus* Recife. A combinação de entrevistas e observações diretas proporcionou uma visão abrangente e contextualizada do ambiente empreendedor local.

Em suma, este estudo contribui para o entendimento do ecossistema empreendedor na circunvizinhança do IFPE *Campus* Recife, oferecendo insights valiosos sobre os desafios enfrentados pelos empreendedores. Além disso, ressalta a importância de políticas e estratégias que promovam um ambiente mais favorável ao empreendedorismo, especialmente no que diz respeito à simplificação de processos e facilitação de acesso a recursos financeiros. Espera-se que este trabalho não apenas apresente um panorama atual, mas também influencie positivamente o futuro do empreendedorismo nessa área específica.

REFERÊNCIAS

BARON, R. A.; SHANE, S. *Entrepreneurship: A Process Perspective*. Cengage Learning, 2007.

DRUCKER, P. F. *Inovação e Espírito Empreendedor: Prática e Princípios*. Editora Pioneira, 2014.

GARTNER, W. B. What are we talking about when we talk about entrepreneurship? *Journal of Business Venturing*, v. 5, n. 1, p. 15-28, 1990.

HISRICH, R. D.; PETERS, M. P.; SHEPHERD, D. A. *Entrepreneurship*. McGraw-Hill Education, 2017.

SHANE, S.; VENKATARAMAN, S. The promise of entrepreneurship as a field of research. *Academy of Management Review*, v. 25, n. 1, p. 217-226, 2000.

TIMMONS, J. A.; SPINELLI, S. *New Venture Creation: Entrepreneurship for the 21st Century*. McGraw-Hill/Irwin, 2009.

WICKS, A. C.; GILBERT, D. R. Profiling and researching entrepreneurship in the United States. *Entrepreneurship Theory and Practice*, v. 21, n. 2, p. 19-33, 1996.

DOLABELA, Fernando. *Oficina do Empreendedor*. 10ª ed. São Paulo: Cultura Editores Associados, 2015.

